



Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Temática de Insumos Agropecuários		
Título:	Reunião Ordinária N. 99		
Local:	Auditório Jonas Pinheiro, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF		
Data da reunião:	18/03/2019	Hora de início:	13:30
		Hora de encerramento:	16:30

Pauta da Reunião

1 - 13:30h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara;

2 - 13:35h - Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 98ª Reunião da Câmara e Informações da Presidência e da Coordenação das Câmaras. CGAC/MAPA; (5min)
 - Agenda de reuniões para 2019

3 - 13:40h - O papel do CONSAGRO e das Câmaras Setoriais na nova gestão do MAPA - Diretor do Departamento de Estudos e Prospecção - SEP/SPA/MAPA - Luis Rangel; (20min)

4 - 14:00h - Mercado de Insumos; (40min)

5 - 14:40h - Nutrição Vegetal - Resultados de 2018 e Expectativas para 2019 - ABISOLO - Clorivaldo Roberto Levrero; (30min)

6 - 15:10h Novos dados da frota aero agrícola brasileira / Dados econômicos sobre os impactos do banimento da aviação agrícola no Brasil - SINDAG - Júlio Augusto Kampf - (30min)

7 - 15:40h - Assuntos Gerais; (30min)

- Convênio 100/97

- Lei Kandir

- Ações sobre a lei de defensivos agrícolas

- Reserva da Biosfera do Cerrado - Ações e Desdobramentos

8 - 16:10h - Encerramento.

Lista de Participantes

Nome	Entidade	Frg	Assinatura
1	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	PR	
2	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	PR	
3	LUIZ ANTONIO PINAZZA	PR	
4	JULIA EMANUELA ALMEIDA DE SOUZA	PR	
5	BERNHARD LEISLER KIEP	PR	
6	CLORIVALDO ROBERTO LEVRERO	PR	
7	MARCIO ANTONIO PORTOCARRERO	PR	
8	TULIO TEIXEIRA DE OLIVEIRA	PR	
9	CARLOS EDUARDO LUSTOSA FLORENCE	PR	
10	DAVID ROQUETTI FILHO	PR	



11	GERALDO MAFRA	PR	
12	ALEXANDRE BERNARDES	PR	
13	ELIZABETH CHAGAS	PR	
14	OSNI MORINISHI ROCHA	PR	
15	ADRIENE ALVES DE MELO	PR	
16	JOSE CARLOS PIRES	PR	
17	RAQUEL MAGOSSO RODRIGUES	PR	
18	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	PR	
19	ANDREZA KERR FANTINE MARTINEZ	PR	
20	DANIEL ALVES LEASTRO	PR	
21	PEDRO ARAUJO	CO	
22	LUCIANA CARRASCO	CO	UCC
23	MILTON GARBUCIO	CO	
24	MARILIA SOUZA	CO	
25	AMANDA BULGARO	CO	
26	RAFAEL WALENDORF	CO	
27	BRUNO FELISBERO	CO	
28	EDUARDO MARCUSSO	CO	
29	JOEL FELIX	CO	
30	LUCIANA FERNANDES	CO	
31	JOSE CORDEIRO DE ARAUJO	CO	
32	ENIO MARQUES	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura: A 9ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Insusos Agropecuários - CTIA foi aberta às treze horas e trinta e oito minutos do dia 18 de março de 2019, no Auditório Jonas Pinheiro - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF, pelo Supervisor da Câmara, Guilherme Oliveira Werneck, que agradeceu a presença de todos os presentes na primeira reunião ordinária do ano.

Aprovação da Memória de Reunião da 9ª Reunião Ordinária da CTIA e Informes da Secretaria - Guilherme Werneck - Supervisor da Câmara (CGAC/MAPA);

Guilherme Werneck assumiu a responsabilidade de coordenar a presente reunião, devido à impossibilidade de participação do Presidente da Câmara, Julio Busato, que se recupera de uma cirurgia em seu ombro e pediu desculpas por não estar presente. Também comentou que, com a reformulação do governo e uma nova Ministra na gestão, a Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais - CGAC atualmente deixou de ser Gabinete do Ministro - GM e passou a ser vinculada à Secretaria de Política Agrícola - SPA, dentro do Departamento de Estudos e Prospecção - DEP, na qual o Diretor é o antigo Secretário da CTIA e o último Secretário de Defesa Agropecuária, Luis Pacifci Rangel. Guilherme também aproveitou o momento para avisar que a próxima reunião da câmara ocorrerá no dia:

17 de junho - (MAPA) - Brasília/DF - 13:30h às 16:00h.



Submetida à aprovação do plenário, a memória de reunião da 98ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade.

O papel do CONSAGRO e das Câmaras Setoriais na nova gestão do MAPA – Luis Rangel – Secretário da Câmara;

Luis Rangel ressaltou sua satisfação em estar presente, novamente, na câmara, e deu início a sua apresentação tratando do papel do CONSAGRO e das Câmaras Setoriais perante a nova gestão do MAPA, na qual a intenção da Ministra é possibilitar às Câmaras Setoriais maior papel diante da formação das políticas públicas. Informou que o CONSAGRO – Conselho do Agronegócio, cuja Ministra é a Presidente, é formado pela base das Câmaras Setoriais, e que os trabalhos e esforços das Câmaras possibilitarão agendas estratégicas para avanço das cadeias produtivas e melhor efetividade dos trabalhos realizados que, com a nova proposta, no futuro, servirão de formulação e acompanhamento de políticas públicas estratégicas para o agronegócio. No sentido de possibilitar maior entendimento a esses trabalhos houve a consolidação das Câmaras junto à Secretaria de Política Agrícola -SPA para que seja mantida visão de futuro em ambiente *lato*. Luis Rangel enfatizou que a nova dinâmica da Secretaria de Política Agrícola possibilita a anexação do Departamento de Estudos e Prospecção onde as Câmaras contarão com a possibilidade de ambiência estratégica para otimização de resultados. Salientou que haverá, aos Presidentes das Câmaras, acesso prioritário à Ministra sendo essa argumentação estabelecida via regimental. Sobre o Plano Plurianual – PPA, o Diretor informou que a prioridade é que essa política pública seja estabelecida pelos setores do agronegócio tendo por objetivo específico ativar as câmaras setoriais para a construção e acompanhamento do Plano Plurianual - PPA do Governo Federal e apresentar a reorganização do CONSAGRO, de sua composição e formas de acesso. Esclareceu que para o PPA os projetos levantados através do questionário respondido (primeiro procedimento) pelas Câmaras proporcionarão informações para a formação de eixos estruturais e definições dessas políticas públicas acarretando uma nova maneira de consolidar o PPA: inovação, oportunidade e empoderamento para os setores do agronegócio e transparência, responsabilidade e prestação de contas do governo. Para essa nova metodologia, Luis Rangel informou que o novo modelo institucional possui os seguintes eixos estruturantes: Abastecimento; Crédito, Comercialização e Gestão do Risco; Defesa Agropecuária; Estrutura da Cadeia e Fomento; Pesquisa e Inovação; Promoção comercial; Assuntos Fundiários; Impacto das políticas externas ao MAPA (Ambiental, Infraestrutura e logística, trabalhista, tributária). Sobre o CONSAGRO, também relatou que esse é composto de maneira paritária entre setor público e privado e consolidada treze agendas temáticas orientadas por eixos estruturantes, as quais proporcionam o nível de Organização, Classificação de Qualidade e Condução de planejamento estratégico estruturado baseado nos Eixos Estruturantes. Finalizando a apresentação esclareceu que é primordial o monitoramento de todas essas ações para verificação dos Indicadores Estratégicos ligados aos eixos estruturantes e às câmaras setoriais proporcionando acompanhamento permanente do PPA 2020-2023. A representante da Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais - ASBRAM, Elizabeth Chagas, citou que a CTIA trata de temas muito importantes e de grande valor, e que a maior dificuldade é a mensuração de resultados. Luis Rangel disse que foram distribuídos questionários a todas as Câmaras Setoriais com a intenção de ter mais conhecimento sobre seus pleitos específicos, gargalos, assim como, conhecer a visão que os representantes têm em relação aos setores do MAPA e os serviços oferecidos. A princípio a nova metodologia é que as Câmaras Temáticas (Insusos, Logística, Crédito, Irrigação e Orgânico) sirvam de apoio às demandas das Câmaras Setoriais. O Consultor da Câmara, Luiz Antônio Pinazza, destacou que a CTIA apresentou, nos últimos 10 a 15 anos, resultados significativos para



diversos setores, mesmo em períodos de crise. Disse também que os insumos agropecuários são “combustível” para o progresso do agronegócio e solicitou que houvesse uma convocação geral de todos os representantes dos setores para discutir estratégias. O representante da Associação Brasileira dos Defensivos Genéricos – AENDGA, Túlio de Oliveira, disse que esta muito contente com esse novo planejamento das câmaras e que tem tudo para revitalizá-las. David Roqueti Filho, representante da Associação Nacional para Difusão do Aduco – ANDA, ressaltou que sempre reforçou a questão de a cadeia estar trabalhando com metas e planejamentos estratégicos, pois é essencial. Por fim, Carlos Alberto Albuquerque, representante do Sindicato Nacional da Indústria da Alimentação Animal – SINDIRAÇÕES, comentou que já houve uma época em que a cadeia concentrava seus esforços em cima de uma agenda estratégica, e tal instrumento foi se perdendo com o tempo, infelizmente.

Ações sobre a lei de defensivos agrícolas – Marcio Portocarrero – ABRAPA;

O representante da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão, Marcio Portocarrero disse que o a proposta de nova Lei dos Defensivos foi aprovada ano passado na Comissão Mista da Câmara dos Deputados e continua aguardando votação para este ano. Antes do Projeto de Lei – PL ser analisado na Câmara dos Deputados, aguarda ainda a discussão da Reforma da Previdência, que é a prioridade do governo. Amanhã, dia 19/03, o Deputado Aiceu Moreira se encontrará com o Deputado Rodrigo Maia para tentar antecipar a pauta dos defensivos, assim que o tema da previdência tiver sido resolvido. Além disso, com intuito de apoiar e esclarecer sobre o novo PL, algumas instituições já patrocinaram um plano de comunicação a fim de dar destaque na TV, jornais, redes-sociais, dentre outros meios de comunicação. A outra proposta é apresentar ao MAPA, ANVISA e IBAMA, um novo software que acelera o registro de defensivos agrícolas, a ideia é informatizar o processo de registro, em uma fila única com prazo de 12 meses para avaliar o produto sob a governança do MAPA. Marcio voltou a destacar que é urgente a necessidade de modernização do PL para que a saúde das pessoas melhore e o meio ambiente seja preservado. Neste mesmo assunto, Andreza Martinez, representante do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal – SINDIVEG, apontou que a Câmara Temática de Agricultura Orgânica – CTAO, ao final do ano passado, apresentou uma moção para o Rodrigo Maia contra o PL. A intenção é que a CTAO volte a fazer força, através de ofício da câmara, e que tal documento chegue ao conhecimento do deputado.

Encaminhamento: A Secretaria da Câmara ficou responsável por verificar se a demanda foi realmente encaminhada através da CTAO ao Deputado Rodrigo Maia e, caso tenha sido, Secretaria ficou responsável por juntar as peças e fazer uma manifestação única do MAPA ao deputado.

Cenário de Insumos – David Roqueti Filho – ANDA;

O representante da Associação Nacional para Difusão de Aducos, David Roqueti Filho, citou que o mês de março é o segundo menor índice de sazonalidade (0,62) de entrega de fertilizantes, ficando acima somente de abril (0,55). Do quarto mês até outubro, a tendência é só de crescimento (0,55, 0,76, 0,90, 1,09, 1,33, 1,45 e 1,53, respectivamente). Vale dizer que em 2017 houve um recorde histórico de entrega de fertilizantes, que acumulou 34,4 milhões de toneladas. Também ressaltou que, em virtude de regras de compliance, os dados de entregas de fertilizantes poderão ser divulgados com 4 meses de delay e portanto, dezembro de 2018 e acumulado neste ano só poderão ser divulgados em 13 de Maio, após a compilação em Abril, informando que de acordo com algumas consultorias de mercado, elas estão



estimando um crescimento de 2% a 5% no volume de 2018 em relação a 2017. Caso este número se concretize, será mais um recorde de entrega de fertilizantes.

Cenário de Insumos – Elizabeth Chagas - ASBRAM;

A representante da Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais, Elizabeth Chagas, iniciou seu discurso dizendo que o ano de 2018 foi atípico em relação aos anteriores, mas, mesmo assim, quanto aos suplementos minerais, houve crescimento de 2,42% em relação a 2017. Quanto a 2019, janeiro foi um mês de destaque, com ganhos de 18% e fevereiro com 2,3%. Se comparados esses dois meses de 2019 em relação aos mesmos dois meses de 2018, a variação foi de 10% positiva. Disse também que 70% de todos os produtores de suplementos minerais já estão como associados da ASBRAM, inclusive, sabe-se até quem são e o quanto produzem os outros 30% de não associados. Na pecuária, hoje existem 218 milhões de cabeças de gado no Brasil, sendo que, desse total, apenas 60 milhões são suplementados corretamente, e uma das explicações para a melhor alimentação animal se deve ao avanço da tecnologia no campo, maiores investimentos em alimentação, sanidade e genética.

Cenário de Insumos – Bernhard Kiep – ABIMAQ – Alexandre Bernardes - ANFAVEA;

O representante da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, Bernhard Kiep, comentou sobre a falta de recursos a curto prazo para as próximas feiras de agronegócio, destacou que houve aumento de vendas em colheitedeiras, porém, ainda é preciso mais investimento em infraestrutura e armazenagem. Já o representante da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, Alexandre Bernardes, destacou que a indefinição de novos recursos para o plano safra 2019/2020, prejudica o planejamento e, consequentemente, acarreta danos à cadeia produtiva.

Nutrição Vegetal – Resultados de 2018 e Expectativas para 2019 – Clorivaldo Roberto Levero – ABISOLO;

O representante da Associação das Indústrias de Tecnologias em Nutrição Vegetal, Clorivaldo Roberto Levero, iniciou sua apresentação dizendo que o mercado nacional de tecnologia em nutrição vegetal conta hoje com 504 empresas registradas e verificadas como ativas. Neste segmento, em 2018, houve um faturamento de R\$7,1 bilhões, tendo um crescimento de 11,4% em relação ao ano anterior e, dentro deste cenário, 38,8% das empresas de tecnologia em nutrição vegetal faturam menos que R\$5 milhões por ano e aproximadamente 9% faturam acima de R\$90 milhões. A título de curiosidade, Clorivaldo Levero comentou que o segmento gera na faixa de 19 mil empregos ao ano, 48% das vendas do setor são concentradas para a soja, 5% do faturamento é investido em P&D e 42% dos custos são com matéria prima, sendo que 41% destas são importadas. Para 2019 o setor prevê um aumento de faturamento entre 18% a 20% em relação a 2018. Por fim, fez um convite a todos para a VIII Fórum e Exposição ABISOLO, que ocorrerá em Campinas/SP entre os dias 10 e 11 de abril.

Novos dados da frota aero agrícola brasileira / Dados econômicos sobre os impactos do banimento da aviação agrícola no Brasil – José Cordeiro Araújo - SINDAG;

O representante do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola, José Cordeiro Araújo, iniciou seu discurso dizendo que a missão do SINDAG é representar e defender os interesses de aviação agrícola, visando ao fortalecimento da atividade em todo território nacional. A aviação agrícola já atua no



agronegócio brasileiro há mais de 70 anos, com um total de 253 empresas aero agrícolas, 585 operadores privados e mais de 2mil aviões agrícolas, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC. A própria SINDAG já possui 165 empresas associadas, em 23 estados, com diversos projetos futuros, além de trabalhar insistentemente para proteger ou fomentar o desenvolvimento da agricultura em qualquer de seus aspectos, através da aplicação de fertilizantes, defensivos, sementes, combate a pragas, dentre outras. José Cordeiro destacou que a aviação agrícola é o único meio de pulverização com regulamentação própria, porém, como fator negativo, alguns estados e municípios querem proibir a atividade de aviação agrícola, por enxergarem esta ação como prejudicial à população e ao meio ambiente. Além desta dificuldade principal, nunca houve por parte do MAPA um posicionamento político a favor do setor, sem falar que há, no Ministério, uma comissão especial para tratar de assuntos de aviação agrícola, porém, com a nova reestruturação, trocou-se a secretaria que lidava com o assunto e as discussões estão paradas. Também vale ressaltar que ocorre triplicidade de fiscalização (federal, estadual e municipal), como decorrencia de diferentes interpretações da legislação. Há de se dizer que o MAPA quanto ao uso de aviões clandestinos na aviação agrícola e, o mais dificultoso de todos, que se refere às ameaças legislativas. Quanto a este último, existem diversos Projetos de Lei – PL's em âmbito municipal, estadual e federal com restrições ou até mesmo proibição à aviação agrícola. Ao final de sua apresentação divulgou por estado os números dos PL's, suas devidas propostas e sua fase de tramitação, além dos impactos econômicos que ocorreriam sem a pulverização aérea.

Convênio ICMS 100/97;

David Roquetti Filho comentou que a ANDA e o SINDIVIEG estiveram, recentemente, na Frente Parlamentar da Agropecuária – FPA para tratar dos impactos negativos quanto a não renovação do convênio 100/97 e, na última quarta-feira, estiveram com a Ministra Tereza Cristina para reforçar a preocupação e urgência do setor; inclusive foi comentado que já dado encaminhamento de ofício, via Câmara Setorial, ao Gabinete da Ministra para tratar do assunto. David voltou a dizer que é preciso ser feito um Plano de Ação para que a renovação seja permanente, e não de dois em dois anos como é atualmente. Vale comentar que 7 estados já estão com decreto de calamidade financeira, ou seja, a situação é ainda mais complicada nesse ano, porém, não impossível. Raquel Magossi, representante da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, disse que a federação terá uma reunião com o Conselho Nacional de Política Fazendária – CONFAZ na próxima semana para tratar do assunto. A renovação do convênio continua sendo de extrema urgência e todos os esforços dos atores da cadeia de insumos são necessários.

Encaminhamento: A renovação do Convênio 100/97 já está em trâmite no MAPA, e o Diretor do DEP, Luis Rangel, ficou responsável por dar encaminhamento ao departamento de análise de conveniência e oportunidade solicitando prioridade no processo.

Restrições à Pesquisa de Micro-organismos Exóticos para Controle de Pragas e Doenças Agrícolas – Júlia Emanuela – ABCBio;

A representante da Associação Brasileira das Empresas de Controle Biológico, Júlia Emanuela, comentou que em 2016 o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA/MMA publicou a Instrução Normativa nº 5, a qual proíbe a importação de qualquer ativo biológico que não seja encontrado em solo nacional, ocasionando limitações à inovação e introdução de



novos ativos de baixa toxicidade e novas tecnologias. Diante disso, Júlia Emanuela solicitou apoio da CTIA para intervenção junto ao Ministério do Meio Ambiente - MMA a fim da revogação da IN 5. Luis Rangel citou que o MAPA já tem ciência desta demanda, inclusive já articulou algumas ações com o MMA e, vale ressaltar, que existem duas normas do IBAMA/MMA que estão sob juízo do MAPA para revogação.

Encaminhamento: Diante do conhecimento prévio do MAPA referente ao assunto, Júlia Emanuela ficou responsável por redigir um ofício mais sucinto a fim de dar o devido encaminhamento via Secretaria das Câmaras.

Para informações mais detalhadas, as apresentações estão disponíveis no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Encerramento: O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e dezoito minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, redigi a seguinte memória de reunião, revisada pelo Chefe de Assessoria das Câmaras Setoriais e Temáticas.

Preposições	
Item	Item da reunião

Ações		
Item	Ação	Responsável
		Dt. prevista

Dados da próxima reunião		
Local:		
Data da reunião:		Hora de início:
Pauta da Reunião		

Anexos	
Arquivo	Descrição